

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Teresa Monalisa de Souza Gomes¹, Francisca Clara de Paula Oliveira²

Resumo: Este trabalho, visa apresentar elementos que fundamentam a importância da atividade da monitoria para a formação docente, tendo como *lócus* de reflexão o curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri-URCA. Como metodologia trata-se um trabalho de abordagem qualitativa, utilizando as leituras e reflexões de Matoso (2014); Gatti (2009); Veiga (2011), e os fundamentos legais descritos na LDBEN (Lei nº 9.394/96) e nas DCNs (Resolução nº 2/2015), que dispõem sobre os parâmetros norteadores para os Cursos de Licenciatura. Como resultados aponta-se que: 1. É preciso ampliar o número de bolsas da monitoria para que mais alunos possam vivenciar esta experiência em seus cursos; 2. Conforme descrito nas DCNs, a monitoria deve estar cada vez mais articulada à pesquisa, à medida que a pesquisa se constitui na “base da ação docente”. 3. A monitoria se constitui numa prática necessária e muito importante para a formação profissional, pois, permite a(o) aluno(a) monitor (a) conhecer de forma planejada e metódica os conhecimentos, saberes e práticas necessárias ao exercício da profissão, no caso a docência no ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Formação docente. Curso de Licenciatura em Pedagogia

1. Introdução

A monitoria é uma prática acadêmica, assegurada por a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que em seu Art. 84 apresenta os campos em que os discentes do ensino superior podem atuar:

“Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.” (BRASIL, 1996).

Outro dispositivo legal que assegura a monitoria, são as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2015, que trazem esta atividade como uma prática curricular obrigatória, na perspectiva de introduzir um enriquecimento curricular nos cursos de formação inicial de professores em nível de ensino superior, como podemos destacar a seguir:

Visando garantir diretrizes nacionais articuladas à trajetória das instituições formadoras, define-se que os cursos de formação inicial, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-ão dos seguintes núcleos: III - núcleo de

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Regional do Cariri-URCA, email: teresamonalisas@gmail.com

² Orientadora, Universidade Regional do Cariri-URCA, email: francisca.clara@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em: a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, **monitoria** e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; (BRASIL, 2015, p. 29) (grifo nosso).

Desta forma, o programa da monitoria é uma atividade que traz contribuições relevantes para o aluno que a exerce como destaca Matoso (2014):

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor. (p.78)

Como questão problematizadora lançamos a pergunta: qual a importância efetiva da monitoria para um (a) aluno (a) do Curso de Pedagogia que pretende futuramente exercer a profissão docente no Ensino Superior?

Assim, a relevância desse trabalho se constitui pela necessidade de compartilhar as experiências vividas em um programa de monitoria em um curso de licenciatura, trazendo contribuições para o acervo literário dessa temática afim que uma maioria de interessados possam ter acesso aos conhecimentos a respeito desse trabalho, bem como possam basear seus estudos e pesquisas para projetos futuros.

2. Objetivo

O presente trabalho, tem como objetivo geral: Identificar a importância da monitoria acadêmica para a formação docente, tendo como *lócus* de reflexão o curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri-URCA. E como específicos: Relatar a experiência na monitoria acadêmica na disciplina de políticas educacionais; apresentar elementos que fundamentam a monitoria como uma prática relevante e necessária para a formação de professores.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois, parte da análise qualitativa dos resultados obtidos. Os dados foram analisados à luz dos autores: Matoso (2014), que apresentou a importância para o aluno (a) monitor (a); Gatti (2009) referenciou-se no conceito apresentado pela autora de competências gerais e competências específicas; Veiga (2011) por apresentar conceitos da docência na Educação Superior. Na pesquisa documental analisou-se a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDBN) e a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais– DCNs, nos artigos pertinentes ao tema.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Assim, este trabalho tanto aborda a dimensão teórica com os autores que discutem a formação de professores no século XXI, como também se refere à dimensão legal analisando os dispositivos legais que asseguram a prática da monitoria nos cursos de formação de professores.

4. Resultados

Pode-se destacar como elementos que constituem a monitoria acadêmica os seguintes: planejamento da disciplina, o planejamento das aulas, orientação para os alunos em sala de aula, intervenções sobre o conteúdo em sala, colaboração para a construção dos instrumentos avaliativos, estudo de conteúdos pensados para o ensino e aprendizagem dos alunos.

Todos esses elementos citados, além de contribuir para a realização da disciplina e ajudar o professor na prática educativa, trazem também contribuições para a formação docente. Tendo em vista que, ao desempenhar essas atividades, o monitor que ainda está em processo de formação, pode relacionar a teoria, que é o que está estudando no curso, com a prática que está executando juntamente com as orientações do professor.

Por se tratar de uma monitoria que acontece em curso de licenciatura, que está formando futuros professores, destaca-se mais ainda sua relevância, pois, o monitor aprende a ser professor, observando e atuando com orientações, que lhe permite uma melhor apropriação da prática. Sendo capaz de desenvolver habilidades para a docência, o que é muito importante para uma boa atuação profissional. Como destaca Veiga (p. 459, 2011) ao falar da atividade da docência: “Como atividade especializada, a docência tem os conhecimentos e exige do professor habilidades a fim de poder desempenhar adequadamente suas funções.”

Nas atividades realizadas destaca-se sua relevância tanto na atuação, como a construção de novos conhecimentos advindo da prática cotidiana. A respeito Santos (p. 70, 2013) assinala: “[...] à valorização da prática cotidiana como lugar de construção de saberes, tão em voga hoje nos atuais estudos.”. Dessa forma, a prática cotidiana é uma forma para a aquisição de saberes, que pode colaborar para uma melhor atuação pedagógica.

Outro aspecto a ser destacado, são os conhecimentos adquiridos, pois, a monitoria permite que o monitor aprofunde suas leituras nos assuntos trabalhados na disciplina, melhorando seu entendimento sobre a temática, através de pesquisas e apropriações a partir das trocas de conhecimentos.

Dessa forma a monitoria acadêmica assegura os pilares do ensino, tendo em vista que é um “processo didático em seus pilares: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.” (VEIGA, p. 456, 2011).

Com isso, destaca-se a prática da monitoria nas dimensões: profissional, pessoal e administrativa. Partindo do ponto que é uma experiência profissional, contribuindo para a construção da identidade profissional, discutindo as problemáticas existentes. Pessoal, pois, envolve a atuação de acordo com os interesses individuais, que podem ser fontes de prazer e desprazeres.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Administrativos, por se tratar de um processo que realizou seleção e assumiu responsabilidades e condições de trabalho.

Ainda como resultados aponta-se que é preciso ampliar o número de bolsas da monitoria para que mais alunos possam vivenciar esta experiência em seus cursos; 2. Conforme descrito nas DCNs de 2015, a monitoria deve estar cada vez mais articulada à pesquisa, na medida em que a pesquisa se constitui na “base da ação docente”. A monitoria se constitui numa prática necessária e muito importante para a formação profissional, visto que permite a(o) aluno(a) monitor (a) conhecer de forma planejada e metódica os conhecimentos, saberes e práticas necessárias ao exercício da profissão, no caso à docência no ensino superior

5. Conclusão

Conclui-se, que a monitoria é uma prática necessária e deve estar presente em todos os cursos que trata da formação de professores. Servindo para a relação da teoria e da prática, aspecto de suma importância para uma melhor apropriação de conhecimentos e gerando uma aprendizagem significativa.

A partir das experiências advindas dessa prática, o monitor aprende a ser professor, pois, diante das situações e atividades postas, adquire habilidades para sua futura prática pedagógica.

Trata-se de uma atividade que é amparada por legislações o que é importante, pois assim, se constitui como um direito dos estudantes do ensino superior. Como também se torna uma prática reconhecida e fundamentada para as Instituições de Educação Superior – IES.

Assim, é importante ressaltar não apenas a realização e contribuições para a formação docente, mas também valorizar e compreendê-la em todas suas dimensões reconhecendo todos seus benefícios.

6. Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: CNE, 2015

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm > Acesso em: 01 out. 2019.

GATTI, Bernadete Angelina. BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



MATOSO, Leonardo Magela Lopes Matoso. **Importância da monitoria na Formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Catussaba revista científica Escola da Saúde. Ano 3, nº 2, set. 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>> Acesso em: 02 out. 2019

SANTOS, Inalda Maria dos Santos. **A formação de professores e o curso de pedagogia.** Debates em Educação. Vol. 5, nº 9, Jan./Jun., 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A docência na Educação Superior e as didáticas especiais:** campos em construção. Educação, Santa Maria, v. 36, n. 3, set./dez. 2011